



Semana de 14/06/2021 a 25/06/2021

Unidade escolar: EMEF MARLECIENE P. P. BONFIM

Componente curricular: GEOGRAFIA

Professor: FABIANO

Aluno (a):

Série: 7º Ano

As atividades devem ser registradas no caderno de Geografia

Urbanização brasileira

A população do Brasil migrou do campo para as cidades ocasionando a urbanização brasileira, que provocou muitas transformações sócioespaciais no país.

Hoje, no Brasil, existem muitas cidades e a população da zona urbana é muito maior do que a população da zona rural. Para se ter uma ideia, no Censo do IBGE de 2010, o país possuía uma população de aproximadamente 191 milhões de habitantes, desses, cerca de 161 milhões viviam nas zonas urbanas, enquanto que apenas 29 milhões viviam na zona rural.

Mas nem sempre foi assim, até a década de 1960, a maioria da população morava no campo e a quantidade de cidades era bem menor do que a atual. Nesse período, as cidades existiam para atender às necessidades das atividades desenvolvidas no espaço agrário e das atividades mineradoras, principalmente da cana-de-açúcar, do ouro e do café.

Na década de 1970 o número de habitantes morando nas cidades foi, pela primeira vez, maior do que a população que vivia na zona rural. Esse crescimento do meio urbano proporcionalmente maior do que o do meio rural recebe o nome de Urbanização e no Brasil se iniciou no século XIX, intensificando-se a partir de 1920, motivados, principalmente, pela:

- implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, provocando assim o êxodo rural brasileiro.
- implantação de máquinas nas atividades do meio agrário, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades.
- concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, que tinham como comprar as máquinas e produtos agrícolas.
- migração dos pequenos proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias.

crescimento vegetativo da população brasileira, que cresceu muito nesse período.



Favela, um exemplo das consequências do crescimento desordenado das grandes cidades

A urbanização do Brasil provocou muitas mudanças na organização sócioespacial do país, dentre elas se destacam:

- o crescimento da quantidade de cidades;
- o desenvolvimento das redes de transporte e comunicação, que passaram a interligar todas as regiões do Brasil;



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



- o crescimento desordenado do meio urbano, que crescia sem nenhum planejamento, provocando diversos problemas ambientais e estruturais;
- a formação de favelas, nas quais a população de baixa renda se fixava em razão da baixa valorização dos terrenos;
- a acentuação das desigualdades sociais nos centros urbanos, pois muitas pessoas que chegavam às cidades não possuíam escolaridade e acabavam ficando desempregadas, aumentando, assim, os índices de pobreza e violência nos centros urbanos.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

Unidade escolar: **EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA.**

Componente curricular: **GEOGRAFIA**

Professor: **BUDAI**

Aluno (a):

Série: **7º Ano**

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA – SEMANA 14/06 a 25/06/2021.

1) O que você entende por urbanização? Explique.

2) O que é necessário para um país ser considerado urbano?

3) Caracterize a população urbana e rural brasileira, até a década de 1960.

4) Caracterize a população urbana e rural brasileira, a partir da década de 1970.

5) Quais foram os principais motivos que contribuíram para o processo de urbanização brasileira? Quais os principais problemas dessa urbanização?
